ACTA Nº 1/2020

(QUADRIÉNIO 2017/2021)

Acta da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Vieira de Leiria, para o Quadriénio de 2017/2021, realizada no dia dezanove de Junho do ano de dois mil e vinte.

---------- Aos dezanove dias do mês de Junho do ano dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas, no Auditório da Junta de Freguesia de Vieira de Leiria, sita no Largo Combatentes da Grande Guerra, nº6, em Vieira de Leiria, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Vieira de Leiria, com a seguinte ordem do dia: ----------

1. Discussão e votação sobre a acta da sessão anterior; ----------
2. Apreciação do Inventário de todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais; ----------
3. Apreciação e votação dos Documentos de Prestação de Contas de 2019; ----------
4. Apreciação do relatório do direito à oposição referente ao ano de 2019; ----------
5. Ratificação da 1ª Revisão ao Orçamento de 2020 (introdução do saldo de gerência); -------
6. Apreciação da actividade da Junta de Freguesia e situação financeira. ----------

----------Estiveram presentes os membros da Assembleia de Freguesia que assinaram a lista de presenças que ficará anexa à presente acta (Anexo I), sendo que Patrícia Alexandra Pereira Natário Farto e Carlos José Mendes Lourenço, em virtude de ausência comunicada através dos documentos que ficarão apensos à presente acta (Anexo II e III), foram substituídos por Anabela Mendes Cardoso e Rui Filipe Ruivo Tomás, posicionados na lista do PS, imediatamente a seguir ao último eleito. Comunicou ainda a ausência Patrícia Isabel Costa Lopes César (Anexo IV), substituída por Carla Sofia André Paulo dos Santos, posicionado na lista da CDU, imediatamente a seguir ao último eleito, tendo comunicado a ausência, também, Raúl António Fonte Moreira (Anexo V e VI). ----------

----------O **Presidente da Assembleia** comunicou aos presentes que Rui Miguel Filipe Miranda, eleito na lista da Coligação Democrática Unitária, apresentou requerimento onde solicitou a suspensão do mandato para que foi eleito por um período de seis meses com início em 11 de Março de 2020, invocando motivos de saúde, que ficará apenso à presente acta (Anexo VII). Atendendo ao preceituado nº2 artigo 77º do regime jurídico do funcionamento dos órgãos dos municípios e das freguesias, aprovado pela Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na redacção em vigor, o Presidente da Assembleia de Freguesia pôs o aludido requerimento à apreciação do plenário. Não tendo havido qualquer oposição ou reserva ao aludido pedido de suspensão de mandato, o Presidente da Assembleia declarou suspenso o mandato de Rui Miranda pelo período de seis meses com início em 11 de Março de 2020, tendo-se procedido à sua substituição nos termos do disposto no artigo 79º do

mencionado regime (*ex vi* nº6 do artigo 77º), tendo tomado lugar na assembleia Ana Maria Lopes Fragata, posicionada na lista da CDU imediatamente a seguir a Raul António Fonte Moreira uma vez que este comunicou a sua ausência (anexo V e VI). ----------

----------Assim, integraram a Assembleia os seguintes membros: ----------

----------Da Lista do Partido Socialista: Rui Alberto da Silva Rodrigues, Manuel Fragoso Brígido, Cláudia Marisa Ferreira Constantino, João Miguel Gregório Brito, Anabela Mendes Cardoso e Rui Filipe Ruivo Tomás. ----------

----------Da Lista da Coligação Democrática Unitária: Júlio Letra Tomaz, Carla Sofia André Paulo dos Santos e Ana Maria Lopes Fragata; ----------

----------Da Lista do Movimento pela Marinha: Armando José do Mar Alves Coimbra e João Miguel de Almeida Carriço; ----------

----------Do PSD eleito na Lista da Coligação da Aliança Democrática: Vítor Manuel Ferreira Diniz; ----------

----------Da Lista do Mais Concelho: José Manuel da Cruz Soares. ----------

----------Estiveram igualmente presentes todos os membros do executivo da Junta de Freguesia, a saber: Presidente Álvaro Pinto Cardoso e os Vogais Maria de Jesus da Cruz Vitorino, Miguel Noraldo Parreira Diniz, Ilídio Letra Faustino e David Gomes Henriques. ------

----------O **Presidente da Assembleia** declarou, então, abertos os trabalhos, tendo agradecido a presença dos membros da assembleia, do executivo da Junta de Freguesia, bem como do público, convidando Anabela Cardoso para secretariar os trabalhos da assembleia atendendo à ausência da segunda secretária. ---------- -

----------O **Presidente da Assembleia** deu conta, de imediato, do conjunto da correspondência recebida e enviada, que se encontra arquivada e à disposição para consulta dos membros da assembleia, realçando os convites do Sindicato Vidreiro para as Comemorações do 18 de Janeiro e da Direcção Regional do Partido Comunista Português para uma homenagem a José Moreira. ----------

----------Entrou-se de imediato no **período de antes da ordem do dia**, inscrevendo-se para intervir os seguintes membros a quem foi dada a palavra pela respectiva ordem de inscrição. -- ----------

----------Atendendo a que o **Presidente da Assembleia** declarou pretender usar da palavra, presidiu aos trabalhos o Primeiro Secretário da Assembleia enquanto durou a intervenção. ----------

----------**Rui Rodrigues**, após apresentar cumprimentos aos presentes, referiu a proximidade da data do falecimento de Osvaldo Sarmento e Castro, que foi Presidente da Assembleia Municipal da Marinha Grande e um grande amigo da Vieira e dos Vieirenses, tendo procedido à leitura de uma recomendação à Câmara Municipal da Marinha Grande no sentido de perpetuar de forma adequada a sua memória, atribuindo o seu nome a um espaço ou equipamento público, cujo texto integral ficará apenso à presente acta (Anexo VIII). -------- ----------

----------**Júlio Tomaz**, depois de cumprimentar os presentes, referiu resumidamente o que têm sido os dois terços do mandato, que considerou atípico pelos gravíssimos problemas que nos assolaram (Fogos em 2017, Furacão Leslie em 2018 e, mais recentemente, a pandemia). Realçou as tarefas levadas a cabo pela Junta de Freguesia ao tentar minimizar as consequências daquelas tragédias. Chamou a atenção e repudiou a vandalização do edifício da Junta. Aludiu às infiltrações, provenientes da chuva, no Pavilhão Albino Reis Paulo que já provocaram um acidente por queda de uma patinadora no Pavilhão, havendo que apurar responsabilidades que, em seu entender e em última análise, será sempre da Câmara. Aludiu ao estado do Rio Lis afirmando que, hoje, não passa de uma simples lagoa de resíduos, referindo a construção da ETAR Norte, que serve outros concelhos, questionando sobre a ligação da ETAR do Cais à dita ETAR Norte, referindo ainda as constantes descargas do rio, que levam à poluição das águas do mar, o que pode por em causa continuação da Arte Xávega na Praia da Vieira. Terminou apelando a que, mantendo-se a situação, seja realizada uma reunião alargada para que sejam tomadas decisões. ----------

----------**José Soares**, iniciou a sua intervenção cumprimentando os presentes, após o que se referiu que o mandato se aproxima do final e que o Mais Concelho tem repetidamente procurado dar voz aos vieirenses e alertado para problemas que continuam a persistir. Lamentou que a assembleia não se tivesse realizado mais cedo, utilizando meios telemáticos, designadamente por videoconferência. Aludiu ainda a alguns problemas que poderiam ter sido resolvidos atempadamente, de que é exemplo as casas de banho norte da Praia da

Vieira questionando que obras, concretamente, ali se vão realizar. Acrescentou que se assistiu a pequenos remendos, designadamente na lota, mantendo-se os passeios, acessos e parques de estacionamento, passadiços com necessidade de grandes intervenções, referindo que algumas dessas obras, a exemplos de outros municípios, poderiam ser candidatadas a subsídios. ----------

----------**João Carriço**, após cumprimentar a assembleia, afirmou que vivemos tempos estranhos que conduzem a um futuro incerto, referindo os fenómenos, cada vez mais comuns, como são os furacões, incêndios e, mais recentemente, a pandemia. Disse que a Junta, com os contactos que tem com a Protecção Civil, deve apostar na preparação para estes fenómenos, propondo a possibilidade de criar grupo de trabalho para fazer face a estas situações. Acrescentou que o executivo tem reagido prontamente na resposta aos anseios da população, mas não tem pedido ajuda às demais forças políticas e, se o não faz, é porque se sente autossuficiente, cumprindo apenas a formalidade de os chamar uma vez por ano para dar sugestões. ----------

----------**Carla Santos**, iniciou a sua intervenção cumprimentando os presentes, referindo que a freguesia da Vieira continua marcada por graves problemas estruturais e atrasos de desenvolvimento, resultado da inoperância da Câmara, apesar de reconhecerem alguns esforços da Junta no sentido de tentar minorar essas carências, excedendo-se até nas suas competências, apesar da limitação do que conseguiu alcançar. Acrescentou que o município revela falta de opções, atentas as necessidades e compromissos da freguesia, e que aquela falta de opções impede o desenvolvimento, indicia retrocessos evidentes e denuncia uma total falta de iniciativa e competência. Finalmente, questionou qual tem sido a participação, intervenção ou colaboração da Câmara face às necessidades da nossa freguesia.----------

----------**Armando Coimbra**, cumprimentou os presentes, referindo os efeitos nefastos da pandemia em termos sociais e económicos. Afirmou que muito haveria a dizer sobre o que não foi feito, reconhecendo o MPM que o executivo tem feito o máximo que lhe é possível, acreditando que a Junta tem manifestado alguma frustração, revelando que a dependência da Câmara provoca asfixias, sendo por isso fundamental a urgente delegação de competências. Aludiu a algumas situações que, no seu entender, revelam falta de dinamismo da Câmara Municipal: situação do Cine Teatro António Campos em constante degradação;

Centro Escolar que continua sem evolução, apesar das promessas de que seria concretizado neste mandato; falta de condições na Praia da Vieira, a saber: casa de banho móvel sem condições; necessidade de casas de banho móveis a Sul; parque da Lagoa para estacionamento; autocaravanas; inexistência de parque infantil, apesar da proposta da sua execução. Condenou a vandalização do edifício da Junta, o que, disse, comprova a necessidade de videovigilância, questionando ainda sobre a existência de um plano de contingência para a Praia da Vieira, destinado a prevenir, designadamente, os ajuntamentos anormais. ----------

----------Seguidamente o **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao **Presidente da Junta** para responder às questões suscitadas e, no seu uso, iniciou a intervenção apresentando cumprimentos aos presentes, referindo o orgulho que tem nos concidadãos que assumiram comportamentos dignos de registar no período crítico que se vive decorrente da pandemia de COVID-19. Referiu que a pintura da fachada do edifício da Junta foi de imediato reparada, e, quanto à videovigilância, os seus custos não são suportáveis para a Junta, tendo por exemplo os que já são suportados com o multibanco da Praia da Vieira. Quanto ao Rio Lis, manifestou a preocupação da Junta, referindo que têm sensibilizado a Câmara para a situação, que tem assento no conselho de administração da SIMLIS. No que às casas de banho a Norte respeita, o atraso na sua execução não foi por falta de insistência da Junta na resolução do assunto, referindo algumas das diligências feitas pelo executivo. Acrescentou algumas explicações e insistência com a Câmara Municipal sobre a situação dos passeios e estuarino, aludindo ainda ao caso das caravanas, que considerou ser um processo difícil de gerir, sendo inquestionável que há que regulamentar a utilização daquele espaço, nomeadamente através da colocação de sinalização adequada. Referiu também que há um conjunto de custos, designadamente com utilização de água e tratamento de esgotos, que têm de ser acautelados, e os próprios passadiços estão incluídos na recuperação do estuarino. Registou a disponibilidade de João Carriço para colaborar nas soluções necessárias à resolução dos problemas da Vieira e, em resposta a Carla Santos, manifestou também a sua preocupação quantos aos investimentos na freguesia da Vieira, referindo as diligências que sucessivamente têm sido feitas junto do município, na necessidade de execução das

diferentes obras, de que é exemplo o Cine Teatro António Campos bem como o Parque Infantil da Praia da Vieira. ----------

---------- O **Presidente da Assembleia** iniciou, então, a discussão dos assuntos inscritos na **ORDEM DO DIA**:----------

Ponto 1. Discussão e votação sobre a acta da sessão de 27/12/2019. ----------

----------**Carla Santos** referiu a existência de um lapso quanto à referência à presença de Ana Fragata, lapso esse que foi de imediato corrigido, após o que o Presidente da Assembleia pôs a acta à votação tendo a mesma sido aprovada por maioria, com 9 (nove) votos a favor e 4 (quatro) abstenções de Júlio Tomaz, João Carriço, João Brito e Ana Fragata, tendo os membros que se abstiveram declarado que o seu sentido de voto se ficou a dever ao facto de não terem estado presentes na sessão a que a acta respeitava. ----------

Ponto 2. Apreciação do Inventário de todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais. ---

----------O **Presidente da Assembleia** deu de imediato a palavra ao **Presidente da Junta** para proceder à apresentação dos documentos em apreciação, limitando-se este a esclarecer que se tratava apenas da actualização do inventário. ----------

----------Feita que foi a apresentação pelo Presidente da Junta, o **Presidente da Assembleia** abriu a discussão do ponto da ordem do dia, inscrevendo-se para o efeito os seguintes membros a quem foi dada a palavra pela respectiva ordem de inscrição. ----------

----------**Vítor Diniz,** após a apresentação de cumprimentos, instou a Junta sobre os mais de nove mil euros de materiais que foram para abate sem que tenham sido repostos, perdendo-se assim património. ----------

----------Não havendo mais inscrições, o **Presidente da Assembleia,** deu a palavra ao **Presidente da Junta** para responder às dúvidas suscitadas esclarecendo que os bens continuam ao serviço, deixando de ser amortizados por terem atingido o fim de vida útil, mas continuando ao serviço da Junta. O único bem que foi efectivamente abatido foi um "Dumper" que foi vendido, na sequência dum procedimento para o efeito. ----------

Ponto 3. Apreciação e votação dos Documentos de Prestação de Contas de 2019.----------

----------O **Presidente da Assembleia** deu de imediato a palavra ao **Presidente da Junta** para proceder à apresentação dos documentos em apreciação que, no seu uso, remeteu os presentes para os documentos distribuídos, realçando o saldo que se registou, explicando que o mesmo se ficou a dever a uma receita que não estava inicialmente prevista respeitante ao acerto das transferências da Câmara em relação aos protocolos de 2018, sendo que o montante apenas entrou no ano 2019, o que acabou por inflacionar o valor final. ----------

----------Feita que foi a apresentação pelo **Presidente da Junta**, o **Presidente da Assembleia** abriu a discussão do ponto da ordem do dia, inscrevendo-se para o efeito os seguintes membros a quem foi dada a palavra pela respectiva ordem de inscrição. ----------

----------**Vítor Diniz,** referiu que o único investimento de vulto que a Junta fez foi na casa de banho pública no Largo da República, tendo por comparação os montantes gastos quer em 2018 quer em 2019, pois ao analisar as rubricas em aberto, nunca concretizadas, foi aquele o único investimento com significado. ----------

----------Não havendo mais inscrições, o **Presidente da Assembleia,** deu a palavra ao **Presidente da Junta** que, respondendo a Vítor Diniz, afirmou que este se esqueceu do conjunto das verbas investidas plasmadas nas mais diversas rubricas das contas, sendo que, de facto, a de maior vulto foi a referida e que só foi possível com muitas poupanças efectuadas nas despesas correntes. ----------

----------O **Presidente da Assembleia** pôs, então, à votação os Documentos de Prestação de Contas de 2019, tendo os mesmos sido aprovados por unanimidade. ----------

----------**Nos termos regimentais e do n.º 3 do artigo 57º do RJAL (aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro), a Assembleia de Freguesia deliberou por unanimidade aprovar em minuta a deliberação de aprovação Documentos de Prestação de Contas de 2019. ------- ----------**

Ponto 4. Apreciação do relatório do direito à oposição referente ao ano de 2019.----------

----------O **Presidente da Assembleia** deu de imediato a palavra ao **Presidente da Junta** para proceder à apresentação dos documentos em apreciação. ----------

----------Feita que foi a apresentação pelo **Presidente da Junta**, o **Presidente da Assembleia** abriu a discussão do ponto, não se tendo registado quaisquer inscrições, pelo que se passou de imediato ao ponto seguinte da ordem do dia. ----------

Ponto 5. Ratificação da 1ª Revisão ao Orçamento de 2020 (introdução do saldo de gerência). ----------

----------O **Presidente da Assembleia**, depois de tecer algumas considerações justificando a formulação do ponto (ratificação da 1ª Revisão ao orçamento) com a recente alteração legal que previu a possibilidade de integrar de imediato o saldo de gerência, integração essa a ratificar posteriormente pelo órgão deliberativo, deu de imediato a palavra ao **Presidente da Junta** para proceder à apresentação dos documentos em apreciação, que, no seu uso, realçou as verbas que irão ser reforçadas com a introdução do saldo de gerência (construção de alguns equipamentos, requalificação de parques e jardins, actualização dos sistemas de rega, cortina arbórea na zona circundante a nascente da Zona Industrial, ampliação das sepulturas aeróbias necessária pela procura que houve). Esclareceu ainda a formulação dos mapas, com a adequação do Sistema de Normalização Contabilística. ----------

----------Feita que foi a apresentação pelo **Presidente da Junta** (que esclareceu tratar-se da inclusão do saldo da conta de gerência do ano anterior aludindo às rubricas do orçamento de 2019 que foram reforçados), o **Presidente da Assembleia** abriu a discussão do ponto da ordem do dia, não se tendo registado quaisquer inscrições. ----------

----------O **Presidente da Assembleia** pôs, então, à votação a **Ratificação da 1ª Revisão ao Orçamento de 2020 (introdução do saldo de gerência)**, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. ----------

----------**Nos termos regimentais e do n.º 3 do artigo 57º do RJAL (aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro), a Assembleia de Freguesia deliberou por unanimidade aprovar em minuta a deliberação de ratificação dos Documentos relativos à 1ª Revisão ao Orçamento de 2020. ----------**

Ponto 6. Apreciação da Atividade da Junta e situação financeira. ----------

----------O **Presidente da Assembleia** deu de imediato a palavra ao **Presidente da Junta** para proceder à apresentação da actividade da Junta, tendo este proferido a intervenção cujo teor ficará anexo à presente acta (anexo IX), sendo de realçar da mesma os efeitos sociais e económicos decorrentes da pandemia da propagação da doença COVID-19, e a necessidade de, também na freguesia, adequar a actividade da Junta a tal realidade. Quanto ao mais, o Presidente da Junta remeteu os membros da assembleia para o relatório oportunamente distribuído. ----------

----------O **Presidente da Assembleia** abriu a discussão do ponto da ordem do dia, inscrevendo-se para o efeito os seguintes membros a quem foi dada a palavra pela respectiva ordem de inscrição. ----------

----------**Ana Fragata** realçou as seguintes situações que carecem de ser questionadas e que merecem preocupação: estuarino, obras nas casas de banho, casas de banho provisórias (rampa de acesso a pessoas de mobilidade reduzida); casas de banho a sul, ainda que provisórias; destino a dar ao espaço onde existia o parque infantil da Praia da Vieira; sugeriu a execução do parque infantil e colocação dos equipamentos de desporto na zona do mercado antigo; veículo abandonado na Rua do Parque de Campismo. Concluiu afirmando que existe uma evidente má vontade da Câmara em colaborar com a Junta. ----------

----------**José Soares** referiu: a falta de qualidade de algumas reparações que são feitas; falta de sinalização adequada aos cuidados a ter decorrentes da pandemia e sinalética em geral; necessidade de cartazes apelativos aos cuidados a ter pela população; necessidade de cuidados com a higiene na zona da lota; promover acções de sensibilização para a preservação dos espaços bem como para os perigos da praia não vigiada (zona norte do Rio Lis) com a colocação de "outdoors"; reflorestação; margens de segurança continuam a não estar garantidas; desmazelo no ponto de captação de água, com árvores derrubadas e rede derrubada; falta de saneamento nalgumas ruas; esplanadas criadas que retiraram lugares de estacionamento; parque infantil da Praia da Vieira; necessidade de instalação de mais ilhas ecológicas; insuficiente recolha do lixo na Praia. A terminar a intervenção, questionou a Junta sobre o serviço e horários da Linha da TUMG na freguesia. ----------

----------**Júlio Tomaz** solicitou esclarecimentos sobre o assunto do pavilhão Albino Reis Paulo (responsabilidade sobre o incidente ali ocorrido). ----------

----------Não havendo mais inscrições, o **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao **Presidente da Junta** para prestar os esclarecimentos que entendesse convenientes quanto às questões suscitadas pelos membros da Assembleia. ----------

----------No uso da palavra, o **Presidente da Junta** respondeu comungando das mesmas preocupações quanto ao estuarino e aquisição de equipamento destinado à limpeza e casas de banho, tendo a Junta feito as diligências que podia para resolver os assuntos. Quanto ao Parque Infantil reconhece a sua necessidade havendo que encontrar o espaço mais adequado, entendendo que o local adequado não será o do antigo mercado. Terminou referindo que uma das grandes preocupações é melhorar o parque de merendas, em virtude da falta de sombras, acrescentando que vê com preocupação a possibilidade de árvores no Parque de Campismo e que, após contacto com o ICNF, foi informado que o corte autorizado é apenas de pinheiros secos. Quanto à forma como o Parque está a ser gerido, afirmou que é igualmente sua preocupação a proliferação das casas, sem plantação de quaisquer árvores. Em resposta a José Soares, aludiu a algumas obras pontuais de asfaltamento que têm sido feitas e que não tem grandes expectativas quanto à possibilidade de colocação de "outdoors" para sinalização das praias tal como sugerido. No que às esplanadas respeita, reconhece a necessidade de criar espaços aos comerciantes, mas a sua criação tem um efeito pernicioso pela ocupação de lugares de estacionamento e criação de dificuldades à mobilidade dos peões, devendo haver bom senso na sua colocação na via pública. Quantos aos demais assuntos, o **Presidente da Junta** informou que todos os assuntos que são da competência de outras entidades, nomeadamente da Câmara Municipal, são reportadas às mesmas. No que ao serviço da TUMG respeita, informou que os horários foram já corrigidos e a afluência tem sido razoável. Concluiu referindo que teve conhecimento do incidente no Pavilhão Albino Reis Paulo informando que o assunto das infiltrações já terá sido resolvido pela Câmara Municipal.----------

----------Pediram ainda a palavra os seguintes membros da Assembleia a quem foi dada pela respectiva ordem de inscrição: ----------

----------**João Carriço** interveio referindo que a única obra prevista em matéria de saneamento é na Urbanização da Valeira, ficando uma vez mais esquecido o Casal d'Anja que há anos espera por uma solução, sempre prometida em várias campanhas eleitorais. ---------

----------**Armando Coimbra** questionou o executivo sobre os seguintes assuntos: a iluminação da marginal na Praia da Vieira (necessidade de reparação); sinais colocados à entrada do areal demasiados baixos que acabam por ser tapados pelas pessoas; inexistência de caixotes do lixo (papeleiras) na Avenida dos Pescadores; necessidade de sensibilização à população para deposição de lixo no chão, designadamente por parte de comerciantes, que o deveriam fazer durante o período da noite, evitando dessa forma que o lixo fique junto aos contentores durante todo o dia; a videovigilância poderá ser implementada pela Câmara Municipal; necessidade de reparação de calçada desnivelada em vários locais. Comentou ainda que o relatório, referindo-se ao período de Janeiro a Maio, fala em reabertura de sanitários e balneários, revela falta de rigor, e a referência a "campanhas" da Arte Xávega deve ser corrigida para "companhas", no que considerou ser um erro crasso da Junta da Freguesia. - ----------

----------Em resposta, o **Presidente da Junta** referiu que comunga da mesma preocupação de João Carriço quanto à necessidade de encontrar uma solução para o saneamento do Casal d'Anja, a exemplo de outros lugares da freguesia, o que está fora das competências da Junta da Freguesia, que tem apelado à Câmara para encontrar as necessárias soluções. Aludiu ainda à necessidade de um parque de lazer no Casal d'Anja (com equipamentos geriátricos), sendo que a Junta não tem capacidade para adquirir o terreno, necessário para o efeito, dada a inexistência de espaços públicos. Referiu ainda que tem alertado a EDP para a necessidade de substituição da iluminação e, quanto à sinalização da entrada do areal, irá reportar o facto. Quanto aos caixotes do lixo da Avenida dos Pescadores, está a ser feito o levantamento da necessidade desses e doutros equipamentos públicos. Quanto às referências ao relatório, afirmou que as casas de banho estiveram abertas entre Janeiro e Março (antes da pandemia) e a menção a "campanha" em vez de "companha" será corrigida.

----------Esgotada que foi a ordem do dia, o **Presidente da Assembleia** abriu o período destinado a **Intervenção do público**, agradecendo a sua presença, não se tendo registado qualquer inscrição, pelo que, dando cumprimento à alínea a) do nº1 do artº 14º do Regime

Jurídico das Autarquias Locais aprovado pela Lei nº75/2013 de 12/09, o **Presidente da Assembleia** declarou encerrada a sessão, quando eram 23 horas e 48 minutos, da qual foi lavrada a presente acta que, depois de lida e aprovada, irá ser assinada pelos membros da mesa. ------ ----------

O Presidente da Assembleia de Freguesia:

_____

Rui Alberto da Silva Rodrigues

O Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia:

_____

Manuel Fragoso Brígido

A Segunda Secretária da Mesa da Assembleia (em substituição):

_____

Anabela Mendes Cardoso

ANEXO I
À
ACTA DA REUNIÃO
DE
19/06/2020

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VIEIRA DE LEIRIA

LISTA DE PRESENÇAS

Sessão Ordinária de 19 de Junho de 2020

NOME	Assinatura
Rui Alberto da Silva Rodrigues	
Júlio Letra Tomaz	
Armando José do Mar Alves Coimbra	
Vítor Manuel Ferreira Diniz	
Carla Sofia André Paulo dos Santos	
José Manuel da Cruz Soares	
João Miguel de Almeida Carriço	
Cláudia Marisa Ferreira Constantino	
~~Ana Maria Lopes Fragata~~	
Anabela Mendes Cardoso	
Rui Filipe Ruivo Tomás	
João Miguel Gregório Brito	
Manuel Fragoso Brígido	

Largo Combatentes da Grande Guerra, 6 - Apartado 13 - 2431-909 Vieira de Leiria
Telefone: 244 695 343 - Telefax: 244 691 709 – Email: geral@jf-vieiradeleiria.pt

ANEXO II
À
ACTA DA REUNIÃO
DE
19/06/2020

Patrícia Alexandra Pereira Natário Farto
Rua dos Vidreiros 27, 1º d.to
2430-813 Vieira de Leiria

Exmo. Senhor
Presidente da Assembleia de Freguesia de Vieira de Leiria

Vieira de Leiria, 7 de junho de 2020

ASSUNTO: Comunicação de ausência - substituição

Exmo. Senhor
Presidente da Assembleia de Freguesia de Vieira de Leiria

Serve o presente para, ao abrigo do disposto no artigo 9º do Regimento da Assembleia de Freguesia e artigo 78º da Lei nº169/99 de 18/09, comunicar que, pelo facto do meu filho ainda estar dependente de mim, não me podendo ausentar dele durante longos períodos, estarei impossibilitada de desempenhar funções na próxima reunião de Assembleia de Freguesia do dia 19 de Junho de 2019, pelo que solicito a minha substituição pelo cidadão imediatamente a seguir na ordem da respectiva lista.

Sem mais qualquer assunto de momento, subscrevo-me.

Respeitosamente,

Patrícia Alexandra Pereira Natário Farto

(Patrícia Alexandra Pereira Natário Farto)

ANEXO III
À
ACTA DA REUNIÃO
DE
29/06/2020

Rui Rodrigues

De: Carlos Lourenço [cjmlourenco@gmail.com]
Enviado: 12 de junho de 2020 14:10
Para: Rui Rodrigues - Advogado; Geral - JF Vieira de Leiria
Assunto: Pedido de substituição

A/C do Presidente da Assembleia de Freguesia de Vieira de Leiria

Exmo. Senhor

Presidente da Assembleia de Freguesia de Vieira de Leiria.

Serve o presente email para informar que estarei ausente da reunião da assembleia de junta de freguesia do dia 19 de junho de 2020 por motivos pessoais.

Assim solicito que proceda à minha substituição na mesma Assembleia.

Sem outro assunto, de momento, queira V. Exa. aceitar os meus cumprimentos.

Atentamente,

Carlos Lourenço

Carlos Lourenço

ANEXO IV
À
ATA DA REUNIÃO
DE
19/06/2020

Rui Rodrigues

De: Patrícia César Adv. [patricialopescesar-50483C@adv.oa.pt]
Enviado: 18 de junho de 2020 12:46
Para: 'Junta da Freguesia da Vieira de Leiria'; 'Rui Rodrigues'
Assunto: Assembleia de dia 19 de Junho 2020 / ATTT/ Dr. Rui Rodrigues

Importância: Alta

Ex.mo senhor Presidente da Assembleia da Junta de Freguesia de Vieira de Leiria,
Os Meus respeitosos Cumprimentos,

Pelo presente venho requerer a M/ substituição na assembleia da junta de freguesia agendada para dia 19 de Junho de 2020, em virtude de no dia 20 de Junho 2020 pela manhã, ir efetuar um exame de colonoscopia na Clinigrande da Marinha Grande, tendo que iniciar a preparação para o mesmo no dia hoje com continuação amanha até à hora do exame, o que me impossibilita de estar fisicamente apta para participar na referida assembleia.
Assim, solicito que seja efetuada a M/ substituição.

Com os Melhores Cumprimentos,

Patrícia Lopes César
Rua do Município Lt A Bl B, 3º Dtº, Leiria
Contato: 962443453

ANEXO V
À
ACTA DA REUNIÃO
DE
19/06/2020

CDU

CDU – Coligação Democrática Unitária PCP-PEV

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia

de Freguesia de Vieira de Leiria

RAUL ANTONIO FONTE MOREIRA vem solicitar, ao abrigo do Regimento da Assembleia de Freguesia, a sua substituição na sessão de 19/06/20__, por impedimento pessoal .

Atentamente,

Raul Antonio Fonte Moreira

Vieira de Leiria, 18 de JUNHO de 2020

ANEXO II

CDU

CDU – Coligação Democrática Unitária PCP-PEV

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia

de Freguesia de Vieira de Leiria

Pela presente informamos que na sessão de 19/06/2020 assume funções na Assembleia de Freguesia ANA MARIA LOPES FRAGATA.

Atentamente

Com os Melhores Cumprimentos,

Vieira de Leiria, 18 de JUNHO de 2020

ANEXO VII
À
ACTA DE REUNIÃ
DE
19/06/2020

Exmo. Presidente da Mesa Assembleia de Freguesia de Vieira de Leiria

Eu, Rui Miguel Filipe Miranda, eleito na Assembleia de Freguesia, vem nos termos da Lei e do Regimento da A.F, comunicar a V.excia. que por motivos de saúde, suspende o seu mandato de eleito pelo período de 6 (seis) meses, a contar da presente data.

Vieira de Leiria, 11 de Março de 2020

Com os melhores cumprimentos

Rui Miguel Filipe Miranda

Rui Miranda

ANEXO VIII
À
ACTA DA REUNIÃO
DE
19/06/2020

In memoriam OSVALDO CASTRO (1946 - 2013)

Ao cidadão, ao Amigo

Completam-se, amanhã, sete anos sobre a data do falecimento do cidadão Ilustre Osvaldo Sarmento e Castro.

Porquê lembrá-lo, hoje, na véspera de mais um aniversário do seu falecimento, na Assembleia de Freguesia de Vieira de Leiria?

Pela sua relevância, recordo alguns factos da sua biografia:

1. Líder do Movimento Estudantil na Crise Académica de 1969 em Coimbra;
2. Militante do Partido Comunista Português, primeiro na organização estudantil desde 1971, tendo sido membro do seu Comité Central de 1976 a 1983;
3. Deputado à Assembleia da República, pelo PCP, entre 1980 e 1982 (I e II legislaturas);
4. Deputado da Assembleia Municipal da Marinha Grande entre 1980 e 2009;
5. Presidente da Assembleia Municipal da Marinha Grande entre 1980 e 1989 e entre 1997 e 2001;
6. Director de "O Correio – Semanário da Marinha Grande";
7. Deputado à Assembleia da República, pelo PS, entre 1995 e 2011, tendo presidido vários anos à Primeira Comissão de Assuntos de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias;
8. Secretário de Estado do Comércio nos XIII e XIV Governos Constitucionais, liderados por António Guterres;
9. Advogado, actividade a que voltou em 2011 (a seu pedido, teve a inscrição suspensa na Ordem dos Advogados desde 1997 até 2010);
10. Condecorado com a Grã Cruz da Ordem da Liberdade (10-6-1999).

Natural de Ermesinde, Osvaldo Castro morreu a 20 de Junho de 2013, e ficou sepultado na Marinha Grande, como era sua vontade, precisamente na terra que adoptou como sua.

Eram horas do nosso município perpetuar, de forma expressa e adequada, a memória deste seu cidadão ilustre.

Volto à pergunta inicial. Porquê lembrá-lo hoje, aqui, na Assembleia de Freguesia de Vieira de Leiria?

Quem, como eu, teve o privilégio de com ele privar, sabia o especial carinho e cuidado que sempre teve na defesa dos interesses da Vieira de Leiria e dos Vieirenses.

E por isso, desta tribuna, deixo uma recomendação que, pelas vias normais farei chegar, em tempo oportuno, à Câmara Municipal: saibamos honrar a sua memória perpetuando-a de forma adequada, atribuindo o seu nome a um espaço ou equipamento público.

Vieira de Leiria, 19 de Junho de 2020

Rui Rodrigues

Presidente da Assembleia de Freguesia

ANEXO IX
À
ACTA DA REUNIÃO
DE
29/06/2020

Nota Prévia

Não obstante aos diversos surtos epidemiológicos que ao longo dos séculos atingiram os cinco continentes e os seus povos, não seria espectável que a transição do ano 2019 para 2020, fosse afetado por mais este surto epidemiológico do SARS-CoV-2 (COVID 19).

Infelizmente para todos nós, no final do ano 2019 é anunciado ao mundo, pela OMS um surto epidemiológicos com início na China, tendo como seu epicentro a província de Wuhan que rapidamente se alastrou a outras províncias, a outros países disseminando-se rapidamente a uma escala global.

Inevitavelmente no início de março chega a Portugal e rapidamente se propaga a todos o País, sendo emanadas pelo Governo e pela DGS as primeiras medidas de prevenção, combate e mitigação ao que já tinha sido declarado pela OMS um surto de Pandemia, designado COVID 19.

Este surto veio impreterivelmente alterar as nossas vidas, as nossas rotinas, os nossos hábitos, atitudes e comportamentos, com alterações e impactos significativos ao nível da organização e gestão das Instituições, das Empresas e das Famílias, com consequências muito preocupantes ao nível da saúde e bem-estar da população, da sociedade e das Empresas.

Assim o País, o Governo, a Sociedade, as Instituições e as Empresas, necessariamente tiveram que rapidamente tomar medidas e ajustarem-se a esta nova realidade, desconhecida em muitos aspetos, experienciando metodologias, processos, técnicas na expectativa dos melhores resultados na prevenção, combate e mitigação desta pandemia.

Permitam-me aqui enaltecer em particular os Profissionais de Saúde pelo seu empenho, dedicação, disponibilidade e altruísmo no salvar vidas, mas também toda a Sociedade Civil e Organizacional, que em união, cooperação, interação e de forma abnegada se associou na procura de soluções que permitissem a prevenção e minimização das consequências deste surto epidemiológico.

É neste contexto que o Relatório de atividades agora apresentado incorpora algumas alterações e atividades diferenciadoras do habitual, em resultado do cumprimento das normas e recomendações do Governo e da Direção Geral de Saúde e de outros organismos em matéria de Prevenção, combate e mitigação deste surto de pandemia COVID 19, a saber:

O Período de abrangência deste relatório Janeiro a 19 de Junho 2020;

As medidas adotadas pelo Executivo desde o início e ao longo da Pandemia;

Plano de Contingência;

Suspensão imediata de atividades vulneráveis ao controlo e prevenção de contágio;

Redução da Atividade Administrativa, Financeira e de Secretaria, priorizando os assuntos urgentes e inadiáveis;

Aquisição de EPI´s e Produtos de Desinfeção;

Implementação e Cooperação em Projeto Solidário "Obrigado. Fique em Casa" visando o apoio às pessoas Mais vulneráveis, consiste na aquisição e entrega de bens de primeira necessidade (Bens alimentares, de higiene e medicamentos);

Ações de sensibilização junto da População e veraneantes;

Acões de desinfestação em locais públicos e principais Ruas da Freguesia;

Adesão e Cooperação ao Programa Operacional de Apoio a Pessoas mais Carenciadas da Segurança Social

Adesão e Cooperação com o Programa Solidário "Todos pela Marinha";

REORGANIZAÇÃO E REFORMATAÇÃO DAS DIVERSAS ATIVIDADES E SERVIÇOS Á NOVA REALIDADE;

Apoio centro de saúde

Homenagem no dia do Enfermeiro

Congresso da ANAFRE

Organização da reunião ANAFRE